

PROJETO DE LEI Nº

191

de

2009

AUTOŖIA:

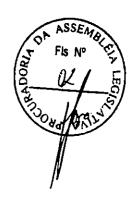
DEPUTADO ROBERTO CLÁUDIO

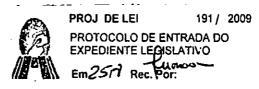
EMENTA	
CONCEDE O TÍTULO DE UTII SAÚDE MENTAL- ADSM.	LIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA
DIS	TRIBUIÇAO
À COMISSÃO CONSTITUI	IÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	DR. SARTO
À COMISSÃO PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	
À COMISSÃO	
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	
À COMISSÃO	
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	
À COMISSÃO	
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	
À COMISSÃO	1015
PRESIDENTE: DEPUTADO (A)	(no)

SINOPSE

DISCUSSÃO INICIAL	
DISCUSSÃO FINAL	
REDAÇÃO FINAL	
Nº DO AUTÓGRAFO	EXPEDIÇÃO
LEI N°	PUBLICAÇÃO
VETO	DATA
PROMULGAÇÃO (LEI E DIÁ	ÁRIO OFICIAL)
AROUIVAMENTO	







Concede o Título de Utilidade Pública à Associação em Defesa da Saúde Mental-ADSM.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1° - É considerada de Utilidade Pública Estadual a Associação em Defesa da Saúde Mental-ADSM., estabelecida na Rua Eça de Queiroz, 99, Vila Peri, Fortaleza-CE.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em 25 de agosto de 2009.

ROBERTO CLÁUDIO Deputado Estadual





JUSTIFICATIVA

A Associação em Defesa da Saúde Mental - ADSM., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.349.454/0001-84, estabelecida na Rua Eça de Queiroz, 99, Vila Peri, Fortaleza-CE., é uma associação civil com finalidade assistencial que tem por objetivos a promoção do exercício da cidadania; defesa e garantia dos direitos dos doentes mentais e seus familiares junto à sociedade civil e às autoridades competentes e; intensificar campanhas e incentivar a reinserção dos doentes mentais na sociedade através da habilitação para o estudo, trabalho e atividades voluntárias.

A ADSM presta sua assistência e seus serviços de forma permanente e sem qualquer discriminação com relação aos afetados por estas atividades.

Os serviços assistenciais prestados pela Associação são integralmente gratuitos, não fazendo distinção de raça, cor, condição social, religiosa ou de qualquer outra natureza.

Muito por isso, é de se reconhecer publicamente o valoroso trabalho que vem sendo realizado pela referida associação, consoante a inclusa documentação.

Peço, portanto, o apoio dos meus pares, a esta propositura.

Sala das Sessões, em 25 de agosto de 2009.

Deputado Estaduai

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

-Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providence junto RFB a sua atualização cadastral.

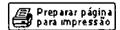
Fis Nº Fig



Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 748, de 28 de junho de 2007

Emitido no dia 16/03/2009 às 12:34:53 (data e hora de Brasília)

Voltar



A RFB agradece a sua visita Para informações sobre política de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua página



Requerimento

Eu, **Sebastião Cézar Véras**, brasileiro, casado e aposentado, portador do cadastro de pessoas físicas de número 013.374.833-20, presidente do Conselho Diretor da **Associação em Defesa da Saúde Mental - ADSM**, requer ao Cartório Pergentino Maia, o registro da supracitada associação nos assentos desta ilustre entidade.

Fortaleza, 3 de fevereiro de 2005.

Sebastião Cézar Véras

1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

PERCENTING Registro Microfilmanto

138956

Autentico a presente copia reprografica do documento qua me foi apresentado nestas notas pela parte interessada. Dou te Fortaleza

Em testemanimo

Tabelia - Angela Maria Arauta per a presa de Compositiva de Compositi

(10)

CERTIDĂO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 268-1727

Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA

Certifico e dou fé que apresenta é uma reprodução do original e foi extraída dos arquivos deste Cartório

Fortaleza,

2/9 MAIO 2009

Karine Aires de Ottreira

Autentico a presente copia reprografica do documento que me la apresentado nestas notas de apresentado nestas de apresentado nestas

The Company of the Co







1º Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídica

Av. Padre Antonio Tomás, 920 - Aldeota Tel. (PABX) 3304.9444 - CEP 60.140-160 www.cartoriomaia.com.br Fortaleza - Ceará

Roberto Fiuza Maia

OFICIAL DO REGISTRO

Rodrigo de Paula Pessoa Maia OFICIAL SUBSTITUTO

O BACHAREL EM DIREITO ROBERTO FIUZA MAIA, OFICIAL DO 1º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E DE PESSOAS JURÍDICAS. DESTA CIDADE DE FORTALEZA, CAPITAL DO ESTADO DO CEARÁ, POR TÍTULO VITÁLÍCIO, ETC., certifica por solicitação verbal da parte interessada, que revendo os arquivos de Registro Civil das Pessoas sociedade simples verificou que a deste Officio, Jurídicas. "ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAUDE MENTAL - ADSM" possui o(s) seguinte(s) registro(s): Estatuto Social registrado sob microfilme n.º 138956 em 10 de fevereiro de 2005. Certifica, ainda, que a referida sociedade não possui penhuma Reforma Estatutária até a presente data. O referido é verdade. Dou fé. Fortaleza, 20 de maio de 2009 screto e ameno

> Karine Aires de Oliveira Escrevente Auto, عنوانة

2 0 MAIO 2009

gresei\te copia_reprografica do documei Officio de Notas Maior Facindo, 676 िंधीं da Silva

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

Tribunal de Justiça Provenento 06/97 Emolumento FERMOIU FERC. N Selo 74925 Via (8)



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL POLÍCIA CIVIL DEPARTAMENTO DE POLÍCIA METROPOLITANA - DPM

ARTAMENTO DE POLÍCIA METROPOLITANA - DPM 12º DISTRITO POLICIAL

"ÁRKA OPKRACIONAL INTREBADA I"

Fortaleza, 23 de marcio de 2009

ATESTADO

Atesto para os fins de requerimento do título de utilidade pública estadual, que a ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL — ADSM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.349.454/0001-84, sediada na rua Eça de Queiroz, nº 99, bairro Vila Peri, C.E.P 60.730-740, município de Fortaleza, Estado do Ceará, esteve em efetivo e contínuo funcionamento nos quatro(04) anos anteriores ao presente, cumprindo com suas finalidades estatutárias.

Atesto, outrossim, que sua diretoria, cujos membros estão abaixo relacionados, é composta por pessoas de ilibada conduta social, nada conhecendo que desabone sua moral.

Conseiho Diretor:

Margarida Maria Morais Carvalho, RG 615361 e CPF 059.030.763-60 Marcélia Melo Correla Lima, RG 291845 e CPF 008.007.463-89 Sebastião Cezar Veras, RG 1399861 e CPF 013.374.833-20

Conselho Fiscal:

Francisca Alzeneide Maciel Rabelo, RG 93017002052 e CPF 463.768.903-0 Luiz Gustavo Correla , RG 157951788 e CPF 361.639.503-49 Maneel de Castro Lima Nete. RG 95092143887 e CPF 416.192.593-49

> Belº José Lira Ximenes Delegado do 12º DP

Bel José Dira Rimenes

Delf ado de Policia

Mat. 151.889-1-X



DECLARAÇÃO

DECLARO, para fins de requerimento do título de utilidade pública estadual, que a ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL-ADSM, inscrita no CNPJ/MF sob o nr. 08.349.454/0001-84, sediada na Rua Eça de Queiroz, nr. 99, Bairro Vila Perí, CEP 60.730-740, no Município de Fortaleza, Estado do Ceará, esteve em efetivo e ininterrupto funcionamento nos 03 (três) anos anteriores ao presente, tendo cumprido regularmente com suas finalidades estatutárias.

DECLARO, outrossim, que sua Diretoria, cujos membros estão abaixo relacionados, é composta por pessoas de ilibada conduta social, não tendo conhecimento de qualquer fato que venha a desabonar a conduta moral de seus integrantes.

CONSELHO DIRETOR:

Margarida Maria de Morais Carvalho, RG 615.361, CPF 059.030.763-00 Marcélia Melo Correia Lima, RG 291.845, CPF 006.007.463-99 Sebastião Cézar Veras, RG 1.399.961, CPF 013.374.833-20

CONSELHO FISCAL:

Francisca Alzeneide Maciel Rabelo, RG 93017002052, CPF 463.766.903-00 Luiz Gustavo Correia Lima, RG 157951788, CPF 367.639.503-49 Manoel de Castro Lima Neto, RG 95002143867, CPF 416.192.503-49

Fortaleza-CE., 06 de abril de 2009

BURVAL CÉSAR DE VASCONCELOS MAIA

8. TAB. DE NOTAS E PROTESTO DE TIVILAS TITULAS TITULAS AGUIAR-Fortaleza-CE-Tel:85-3465 4777 itular da 14°. Vara do Trabalho de Fortaleza-CE IVALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE RG 2000002436346 — SSP-CE CPF 204.282.003-20

Reconheco por AUTENTICIDADE a firma de: CPF 204.282.003-20

Escreventa da verdade Companyo de Abril de 2009-11:08:53

En restenunho da verdade Companyo de Companyo

ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL – ADSM



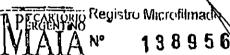
CLÁUSULA PRIMEIRA – DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

ARTIGO 1º – A ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL – ADSM, é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e/ou lucrativos, a qual será regida pelo presente estatuto, terá sede localizada à Rua Eça de Queiroz nº 99, Bairro Vila Peri, na Cidade de Fortaleza, e foro no município de Fortaleza no Estado do Ceará.

Parágrafo Único – A Associação terá duração por tempo indeterminado e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

ARTIGO 2° - A ADSM tem por finalidades:

1° REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS



- I) A promoção do exercício da cidadania;
- II) Defesa e garantia dos direitos dos doentes mentais e seus familiares junto à sociedade civil e às Autoridades competentes e;
- III) Intensificar campanhas e incentivar a re-inserção dos doentes mentais na sociedade através da habilitação para o estudo, trabalho e atividades voluntárias.

Parágrafo Primeiro — Para cumprir seus propósitos a associação atuará pelos meios administrativos e/ou judiciais, ou ainda quaisquer outros admitidos na legislação pátria.

Parágrafo Segundo – A associação poderá manter parceria com outras entidades e associações que tenham objetivos semelhantés e princípios equivalentes.

Parágrafo Terceiro – A ADSM presta sua assistência e seus serviços de forma permanente e sem qualquer discriminação com relação aos afetados por estas atividades.

Autentico a presente copia reprogràfica do documento que me lo apresentado nestas notas pela parte interessada Dou fe.

Fortaleza, genali I de de vidade de la vi

Edmilson Barbosa F. Eilho Adrogado OAB/Ce-15.320

Journal sina Jales out out

Thursday,

CERTIDÃO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 288-1727 Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou fé que arpresente é uma reprodução
do original e foi extraida dos arcuivos deste Cartório

Fortaleza,

2 0 MA10/2009

Karine Aires de Oliveis

O MAIO 2009 copia reprografica CARTORIO MORAIS CORREIA 4º Ofício de Notas Rua Major Facundo, 676 ne foi peresentado nesta Angels and Assistantia (no reis Francisco de Assistinorais Comes Tabelia - Angela Bus Guartentia (A. S. Francis Colleges) S. Morals Colleges Morals Colleges (Colleges Colleges VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

ARTIGO 3º - A associação não distribui entre seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores quaisquer e eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades e, os aplica integralmente na consecução de suas finalidades e objetivos sociais.

ARTIGO 4º - A associação poderá adotar um regimento interno, aprovado pela Assembléia Geral, com a finalidade de regular e detalhar as disposições contidas neste estatuto.

ARTIGO 5° - A fim de cumprir suas finalidades, a ADSM poderá se organizar em tantas unidades quanto forem necessárias, em qualquer parte do território nacional ou estrangeiro.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS ASSOCIADOS

1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JUR**IDICAS** CARLORIO Registro Microfilmado 38954

ARTIGO 6º - A ADSM é composta por um número ilimitado de associados que compartilham dos objetivos e princípios da associação

ARTIGO 7º – Os associados são distribuídos nas seguintes categorias:

- Associados fundadores: aqueles que participaram da assembléia de fundação I) da associação, assinando a respectiva ata e comprometendo-se com as suas finalidades, além de contribuírem mensalmente para o sustento da associação;
- II) Associados efetivados: os que foram incorporados pela aprovação da Assembléia Geral, a partir da indicação realizada pelos associados fundadores passando a contribuir mensalmente para com a associação;
- III) Associados colaboradores: pessoas naturais ou juridicas que, identificandose com os objetivos da associação, solicitem seu ingresso e, sendo aprovadas pelo Conselho Diretor, paguem as contribuições mensais correspondentes e:
- Associados voluntários: pessoas naturais que, identificando-se com as IV) finalidades propostas pela associação, desejem colaborar de acordo com suas

milson Barbosa F. Filho ogado OAB/Ce-15.320 دو

MAID 2009 ia reprografica

Tabeliā - Angela

CERTIDÃO
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomás, 920 - Tel (PABX) 288-1727 Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA

Certifico e dou té que afpresente é uma reprodução do original e foi extraída dos arquivos deste Cartório

Fortaleza,

2 0 MAID 2509

Karine Aires de Ofreira Escrevents Autonizada

2 0 MAIO 2009

Autentico a presenta copia reprografica
do documento que ma foi apresentado nestas
notas pela pade interessada. Dou fe CARTONIO MORVIS CORREIA 4º Oficio de Notas Rua Majo: Facundo, 676 Em testeroun 20 Francis Moral Sis Moral Control of Control o VALIBO SOMENTE COM SÉLO DE AUTENTICIDADE

capacidades e, que comprovadamente sem recursos não possam contribuir financeiramente para o sustento da associação.

Parágrafo Primeiro – Os associados independentemente da categoria, não respondem subsidiária nem solidariamente pelas obrigações da associação, não podendo falar em sensome, salvo se expressamente autorizados pelo Conselho Diretor.

Parágrafo Segundo – As pessoas jurídicas classificadas como associados colaboradores terão apenas 1 (hum) representante participante da associação.

ARTIGO 8º - São direitos de todos os associados:

- I) Participar e tomar parte com direito a voz e voto, da Assembléia Geral;
- II) Ser votado para os cargos eletivos da associação;
- III) Assistir as reuniões do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal e;
- IV) Representar verbalmente ou por escrito perante o Conselho Diretor e a Assembléia Geral.

Parágrafo Único – Os associados de qualquer categoria podem votar para os cargos eletivos da associação.

1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

ARTIGO 9º - São deveres de todos os associados:

I)

Cumprir as disposições estatutárias e regimentais;

II) Acatar as decisões da Assembléia Geral;

- III) Aceitar as funções ou encargos que lhe foram confiados pelo ConselhoDiretor;
- IV) Contribuir mensalmente para o sustento da associação, exceto os associados voluntários e;
- V) Zelar pelo bom nome e pelo fiel cumprimento dos objetivos da associação.

ARTIGO 10 - Poderá ser excluído da associação, havendo justa causa, o associado que descumprir o presente Estatuto ou praticar qualquer ato contrario a este.

Autentico la presente copia reprografica do dordinetico pe me foi auresentado nestas notas pela las presente copia reprografica do dordinetico pe me foi auresentado nestas notas pela las presente copia reprografica do dordinetico pe me foi auresentado nestas notas pela las presente copia reprografica do dordinetico pe me foi auresentado nestas notas pela las presente copia reprografica do notas pela las presente copia reprografica do notas pela las presentes copia reprografica de notas pela las presentes pela las presentes pela las pres

Humalulus (Pas) 1/16

ARTORIO Registro Microfilmado

138958



Av. Pe. Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 268-1727
Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou té que aipresente é uma reprodução
do original e foi extra da dos arquivos deste Cartório

Fortaleza,

2 DA MAID 2009

Karine Aires de Criteria Escrevonte Autorizado

2 0 MAID 2/019 Abrentico a presente cona reprografica do documento que me lo aprimentado nestas notas pela parte interessada Dou le CARTÓRIO MORAIS CORREIA 4º Olicio de Notas Rua Major Facundo, 676 Tabeliā - Āngela Hi Francisco (18)
Luiz Morals Core
Gleyson Wells (18)
Antonio Pauli VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIPADE

ARTIGO 16 - A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da associação, por carta enviada aos associados ou por qualquer outro meio eficiente, com antecedência mínima de 20 dias.

Parágrafo Único – Para as deliberações referentes a: alterações estatutárias; destituição des membros do Conselho Diretor e Fiscal e; dissolução da associação, exige-se o voto de dois terços dos presentes à Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim, não podendo a assembléia deliberar, em primeira convocação, sem a presença da maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

ARTIGO 17 As Assembléias Gerais serão convocadas pelo Presidente do Conselho Diretor, sendo garantido a um quinto dos associados o direito de promovê-la.

ARTIGO 18 - O Conselho Diretor é o órgão administrativo da associação e tem por função e competência traçar as diretrizes, políticas e técnicas da associação, deliberar sobre novos projetos e áreas de atuação e acompanhar o desempenho dos projetos em andamento.

ARTIGO 19 - O Conselho Diretor, que se reunirá quinzenalmente, mediante convocação de seu presidente, será composto por no mínimo 3 (três) diretores, que terão mandato de 01 (hum) ano, admitindo-se a reeleição para o mesmo cargo. 1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDIÇAS

ARTIGO 20 - Compete ao Conselho Diretor:

Fiscalizar as atividades do Conselho Fiscal I)

II) Tomar as medidas necessárias para por em prática as deliberações da Assembléia Geral e,

Delegar atribuições aos associados, quando necessário. III)

ARTIGO 21 - Compete ao Presidente do Conselho Diretor:

- Representar a associação ativa e passivamente, em juízo ou fora dele; I)
- Convocar e presidir as Assembléias Gerais e; II)

son Barbosa-F 2 0 MAIÓ 2009 gado OAB/Ce-15.320

apresentado

ARIONO Registro Microfilmado

SELO DE AUTENTICIDANF

FIs Nº

Paris Cyntais Velo Varios

CERTIDÃO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 268-1727
Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou fé que apresente é uma reprodução
do original e foi extraida dos archivos deste Cartório

Fortaleza,

2 12\MATO 2009

Karine Aures de (Hueur Escrevente Autorizado

2 0 MAIO 2009 Autorico a presente copia reprografica do documento que motor presentado nestas CARTÚRIO MORAIS CORREIA 4º Oficio de Notas Rua Major Facundo, 676 sada. Dou ic. Francisco de Trans Moring

Luiz Moring

Gleyson

Antonio Pallin na Silva VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

III) Outorgar procuração em nome da associação, estabelecendo poderes prazos de validade.

Parágrafo Único – Os membros do Conselho Diretor e seu Presidente serão eleitos por maioria simples de votos dos associados em Assembléia Geral.

ARTIGO 22 – O Conselho Fiscal é um órgão colegiado responsável por fiscalizar a administração contábil-financeira da associação será composto por 3 (três) membros, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 01 (hum) ano e posse no ato de sua eleição, permitida a reeleição.

1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS URIDICAS REGISTRO Microfilmado.

ARTIGO 23 - Compete ao Conselho Fiscal:

 Realizar balancetes mensais, balanços anuais e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da associação.

138956

- II) Representar para a Assembléia Geral sobre qualquer irregularidade verificada nas contas da associação.
- III) Requisitar ao Conselho Diretor, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela associação.

Parágrafo Primeiro – O Conselho Fiscal se reunirá quinzenalmente e todas suas decisões e deliberações serão tomadas quando houver a concordância de no mínimo dois de seus membros.

Parágrafo Segundo – Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos por maioria simples de votos dos associados em Assembléia Geral.

CLÁUSULA QUARTA – DAS FONTES DOS RECURSOS

ARTIGO 24 – Constituem fontes de recursos da associação:

Advogado OAB/Ce-15.320
Advogado OAB/Ce-15.320
Autentico a presente copia reprografica
do documento que me foi apresentado nestas
notabpela parte interessada. Dou fé
montaleza A/II Viso
Tabella
Tabel

Aphilobolo War All

CERTIDÃO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 268-1727
Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou fé que apresente é uma reprodução do original e foi extratad dos arquivos deste Cartório

Fortaleza.

10 MAIO 2009

Karine Aires de Officialista Escrevanto Autoriasda

2 0 MAND 2009 Autentico a presente copia reprografica do docomento que me orantesentado nestas CARTÓRIO MORAIS CORREIA 4º Ofício de Notas Rua Major Facundo, 676 notas pela Fortale# Francisco d Francisco da Sessione E Luiz Morais Oreman Maria VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

A demonstração mensal de relatórios e demonstrações das atividades III) financeiras a serem afixados em local de fácil visualização na sede da associação;

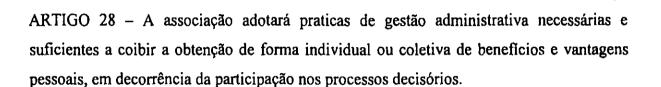
A realização de eventuais auditorias da aplicação dos eventuais recursos IV) objeto de Termo de Parceria, conforme previsto em regulamento e;

A prestação de contas de todos os recursos de ordem pública recebidos será V) feita, conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS CARLORIO Registro Microfilmado

138956

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS



ARTIGO 29 - A Associação aplica suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional no território nacional ou estrangeiro, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

ARTIGO 30 - Não percebem seus diretores, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens ou beneficios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

ARTIGO 31 – Os casos omissos serão resolvidos pela Assembléia Geral.

Fortaleza, 06 de Novembro de 2004.

Cezar Veras – Presidente do Conselho Diretor

baglerro, resealo e atorcentelo

spocentald. brackleiga, rivia و

dmilson Barboka F.Filho

Advoqado OAB/de-15.320

ILIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

houry Cyntaro bulo Paring Jamas

CERTIDÃO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomas, 920 - Tel. (PABX) 268-1727
Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou fé que aspresente é uma reprodução
do original e foi extraida dos arquivos deste Cartório

2 0 MAJO 2009 Fortaleza,

Karing Aires de Oliveira Escrevente Autonzada

2 0 MAID 2000 topia reprografica Autemico a presente copia reprografica do documento que ma foi agresentado nestas CARTORIO MORAIS CORREIA 4º Oficio de Notas Rua Major Facundo, 676 Francis de la Silva Gleyson (Verlande) Silva Antonio Pulio de Silva VALIDO SOMENTE COLI SELO DE AUTENTICIDADE

Duis Guyavo Correia Lima – Conselho Fiscal Marcélia Melo Correia Lima - Conselho Diretor bosilens, reset e trende de lar. FIS Nº rancisca Auzmeide Rabelo - Conselho Fiscal Manoel de Castro Lima Neto - Conselho Fiscal Edmilson Barbosa Francelino Filho OAB/CE n.º 15.320 válim shweife eom seld de autentiquale 1º registro civil das pessoas jurídicas av. Pr. antéria Tomas, deo Tel: (Pabx) 388,1727 Tribunal de Justiga Provimento 06/97 31,75 presentado hoje, profocolado e registrado am mejno livro "A do Registro Civil das Passoas Emolumento. I ERMOJU. asigob o número. Forteleza.

Autentico a presente copia reprografica do documento que me foi apresentado nestas notas pela parte interessad. Dou fe.

Gleyson Weyne Fastor, Sales

dmilson Barbosa F.Filho Advogado OAB/Ce-15.320

period show another Joines

Thursolph Upuro?

Karine Jures de Oliveira Escrevente Autorizada

/FEV. 2005

Mr. 5eto 86 Via(s) __ C

2 0 MAIO 2009

CARTORIO MORAIS (CORRE) 4º Oficio de Notas Rua Major Facundo, 676

Autonio Paulo da Silva

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTERFICIDADE

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 268-1727
Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
so e dou le que aipresente é uma reprodução
anal e foi extra da dos arquivos deste Cartório

> Karine Aures de Otroeira Escrevente Autorizada

2/A MAID 2009

Tribunal de Justiça Pro**m**mento 06/97 33,48 Emolumento FERMOJU. Via (8)

2.8 MAID 2009 Autentico a presente CARTÓRIO MORAIS CORREIA 4º Óficio de Notas Rua Major Facundo, 676 do documento que me los apresentado nestas Francisco Luiz Morais on Gleyson Weyn VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE



Associação em Defesa da Saúde Mental-ADSM Rua Eça de Queiroz, nº 99-Vila Peri Fortaleza Ceará Fone: (85) 3231-3203 CNPQ 00.001 337.483.320

Fortaleza, 23 de março de 2009

Relatório

A Associação em Defesa da Saúde Mental – ADSM desenvolveu as atividades abaixo relacionadas para seus associados e para a comunidade em geral no decorrer do ano de 2008:

- Grupos de apóio para pacientes e familiares de portadores de transtornos psiquiátricos acontecem quinzenalmente as terças-feiras (14:00 -16:00h) coordenados por um psiquiatra ou psicólogo e participação de estudantes de medicina.
- Grupo psicoeducativos para a comunidade (pacientes, familiares e interessados) com palestras interativas versando sobre temas diversos, desde saúde mental, saúde bucal, nutrição, tabagismo, direito relacionado saúde, etc. Esta atividade acontece quinzenalmente as terças-feiras (14.00 -16:00h) com distribuição de material informativo.
- Curso de informática para pacientes e demais associados. As aulas acontecem duas vezes na semana as segundas e quartas-feiras (14:00–16:00).
- Curso de pintura para pacientes e demais associada ocorre com frequência semanal as quintas-feiras (14:00–16:00).
- Manifestação pública e comemoração ao dia Mundial de Prevenção ao Suicídio (10 de setembro) através de passeata, distribuição de material educativo a comunidade com participação ativa dos pacientes e familiares, estudantes de medicina e psicologia.
- Manifestação pública e comemoração ao dia mundial de Saúde Mental (10 de outubro) quando é feita a divulgação a cerca de diversos transtornos psiquiátricos com distribuição de material, explicativo em praças públicas, nas barracas de praia e beira-mar (no domingo), envolvendo profissionais de saúde mental, associados, estudantes de medicina e psicologia.
- Participação em programas de televisão e rádio objetivando orientar a população sobre os diversos transtornos psiquiátricos, como identificar, a importância do tratamento, como lidar com os pacientes objetivando diminuir a estigma, reconceito contra os portadores de transtornos mentais.

• Realização de bazar de páscoa e natal para arrecadação de fundos para a associação. Os objetos foram doados pela comunidade.

20 MAID 2009

Marcelia Melo Correia loima

Marcelia Melo Correia

Conselho Diretor

Poconheço por SEMELHANÇA a CIMA

CONTRA DE CON



Associação em Defesa da Saúde Mental - ADSM Rua Pinto Madeira 801 - Centro

Fone: (85) 3231-3203 Fortaleza Ceará

CNPQ 00.001.337.483.320



Fortaleza, 23 de março de 2009

Demonstrativo das Receitas e Despesas Mensais do Ano de 2008

Recebimentos em Folha		Despesas	
MÊS	VALOR	MÊS	VALOR
Janeiro	R\$ 160,00	Pagamento Prof Neto	R\$ 50,00
Fevereiro	R\$ 130,00	Compras de água	R\$ 120,00
Março	R\$ 80,00	Desp Pintura do prédio e divisória da sala	R\$ 600,00
Abril	R\$ 60,00	Luz (Coelce)	R\$ 41,14
Maio	R\$ 60,00	Condomínio mês de novembro	R\$ 258,24
Junho	R\$ 80,00	Condomínio mês de dezembro	R\$ 232,42
TOTAL	570,00	TOTAL	R\$ 1.301,80

Recebimentos em Carnê

MÊS	VALOR
Agosto	R\$ 60,00
Setembro	R\$ 280,00
Outubro	R\$ 220,00
Novembro	R\$ 320,00
	R\$ 880,00

Total dos Recebimentos R\$ 1.450,00

Saldo R\$ 148,20

De Acordo:

Luiz Gustavo Correia Lima - Conselho Fiscal

Manael de Costas bioc met

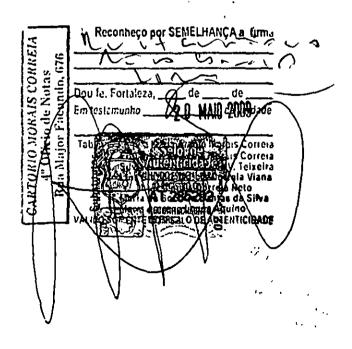
Manoel de Castro Lima Neto - Conselho Fiscal

) Pericies Castelo Branco II) Syriara Almeida Ferreira - E

Francisca Alzineide Maciel Rabelo-Conselho Fiscal

Reconheço por semelhança a firma de FRANCISCA ANZENEIDE MACIAR RABELO que confere c/o padrão reg. nasta serventia. Dou fé. FORTALEZA, 20-05-2009 En testo da verdad

2 0 MAIO 2009





Associação em Defesa da Saúde Mental – ADSM Rua Pinto Madeira 801 - Centro Fortaleza Ceará Fone: (85) 3231-3203 CNPQ 00.001.337.483.320



Fortaleza, 23 de março de 2009

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, para fazer prova junto à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, no processo de solicitação de Utilidade Pública Estadual, que o Relatório de Atividades e o Balanço anual de 2008 da Associação em Defesa da Saúde Mental – ADSM, foram afixados no Quadro Geral da Sede da ADSM, situado à Rua Pinto Madeira Nº 801- Centro Fortaleza-Ce a fim de que todos possam ter ciência dos trabalhos desenvolvidos por esta organização não governamental, conforme preceitua o § 2º do artigo 2º da Lei Estadual Nº 12.554, de 27 de dezembro de 1995 e publicada no Diário Oficial do Estado no dia 06 de fevereiro de 1996.

De Acordo

Buz Gustavo Melo Porresa Suma Mourisco (Messere

Luiz Gustavo Correia Lima - Conselho Fiscal

Francisca Alzineide Maciel Rabelo- Conselho Fiscal

jarroul de cotro boins yet

Manoel de Castro Lima Neto - Conselho Fiscal

Allorente:

Allore

que confere c∕o padrão reg. nesta serventia. Dou f8.9 FORTALEZA, 20-05-2009 En testº da verdadê MARIA DO SOCORRO GUANABARA - ESC. AUTORIZADA

Sel Allen

AS 657919
RECONNECIMENTO
RECONNECIME

P. C. P. H. H. H. L. S.

Dou to.

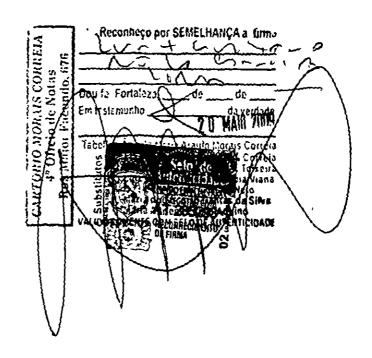
Dou to.

Dou to.

Dou to.

Dough of the state of

2 0 MAID 2009



-



Associação em Defesa da Saúde Mental - ADSM

Rua Pinto Madeira 801 - Centro

Fortaleza Ceará Fone: (85) 3231-3203

CNPQ 00 001 337.483.320

EDITAL № 01/01



CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, a Diretora da ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL ~ ADSM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.349.454/0001-84, convoca todos os Pacientes e Familiares, de acordo com o art. 1, do Regimento Interno da ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL — ADSM, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada no dia 03/03/2004, às 14.00 horas, em 1ª convocação, com maioria absoluta dos sócios, e às 14:30 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de sócios, no endereço Rua Capitão Francisco Pedro, 1290, nesta Capital

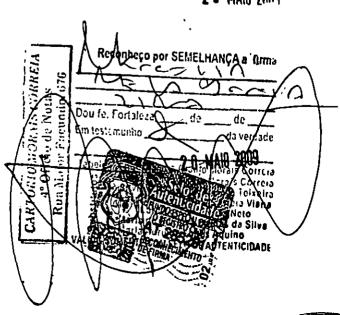
Sua participação será da maior importância para a elaboração do programa científica para 2003.

Marcélia Melo Correia

Conselho Diretor

HORAIS OF

20 MAID 2009



ATA DE FORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DE SAÚDE MENTAL - ADSM

Aos três de março de dois mil e quatro, às quatorze horas, no Serviço de Saúde Mental, do Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC, situado à rua Capitão Francisco Pedro, número Mil Duzentos e Noventa, no Bairro Rodolfo Teófilo, reuniram-se os cuidadores dos portadores de transtorno mental para discutir assuntos de auto-ajuda sobre o tratamento da saúde mental e formas de gai intir as suas efetivas participações nos serviços destinados a eles. A Doutora Valéria, médica psiguiatra do referido hospital, deu inicio à reunião, abordando, com os cuidadores de seus pacientes, que a participação e o acompanhamento dos familiares nos atendimentos de saúde mental são de suma importância para a melhora do quadro clínico dos portadores de transtornos mentais. A doutora enfatizou que os cuidadores necessitam trocar experiências sobre o tratamento de seus familiares que sofrem com a enfermidade, para que possam conhecer melhor as diferentes formas de manifestação da doença mental, assimcomo, suas causas e conseqüências. Dessa maneira, facilita os cuidados com o doente e otimiza as relações familiares, que também acabam sendo afetadas, pela falta de informação e conhecimento sobre a doença e o tratamento. Complementando o que a Doutora Valéria falou, a Dona Margarida, mãe de um paciente do serviço mental, relatou que desde que a doença começou a se manifestar no seu filho, há cerca de oito anos, até hoje ela conhece muito pouco sobre o tratamento e as motivações que o levaram às crises mentais. A Dona Rosália, que também possui um filho com transtornos mentais, afirmou que a doença do familiar a deixa muito confusa sobre o tratamento mais adequado, pois já tentou diversos, porém nenhum 20 MAIII 2009 surtiu pons resultados. Entende, portanto, que o filho não poderá nunca

4042

presente copia reprografica o que me foi apresentado nestas. 14 KERIPTKA CIXIF RAP FEPZOVZ TALIDICVZ RTJRIO MORAIS CORREIA 4º Oticio de Notas Rua Major Facundo, 676 PLACENTINO Registro Microfilmado Auten<u>ti</u>co Francisco de Lui Morais Condinado Tabelia - Angela Maria Gleyson Weyne Passos Sales Antonio Paulo da Silva valido somente com selo de autenticida de

deixar de fazer uso da medicação controlada. A enfermeira, Ana Véle disse, que assim como a cuidadoras Margarida e Rosália, muitas são as dúvidas dos pacientes e dos cuidadores sobre as doenças mentais/ até porque existem vários tipos de transtornos mentais, como a Depressão, a Síndrome da Bipolaridade Mental, a Esquizofrenia, a Síndrome do Pânico e outros, e que os sintomas são muitos semelhantes em cada doença, mas que o tratamento pode diferenciar. E nisso, a família também tem uma grande responsavilidade, pois, como disse a Dona Rosália, os transtornos mentais precisam ser tratados principalmente com o uso do medicamento controlado. E os pacientes nem sempre estão com condições para fazer isso sozinho. Precisam da ajuda do cuidador, que quase sempre é a mãe ou alguém da família. A senhora Célia disse está achando muito importante essa reunião, pois em tão pouco tempo, muito ela poderá aprender sobre o tratamento da doença mental e às vezes falta apenas obter mais informações sobre o assunto. O Senhor Cézar disse que há muito tempo esperava por um encontro como este, para discutir sobre a saúde mental, com pessoas que sofrem com a doença e por pessoas que tratam delas também. O participante, então, sugeriu que os encontros deveriam ser periódicos, pelo menos mensal, e que a cada reunião um assunto fosse tratado, já que havia muito o que ser abordado. O grupo foi unânime com essa proposta e concordou também que deverá se organizar de forma efetiva, como uma entidade de caráter social, até para que futuramente pudessem realizar trabalhos relevantes na área da saúde mental. A enfermeira Ana Céle, então, sugeriu que fosse formada uma diretoria e que o grupo já saísse dali organizado, com data e local para o próximo encontro e com um tema sugerido para se tratar. A doutora Valéria afirmou também que há algum tempo percebeu a necessidade de se criar um espaço para os

CANTON Desente copia reprogranto do documemo que me for presentado nestas no las pela pare intressida. Dou fe.

Fortaleza,

Em lestendo de la compresentado nestas no las pela pare intressida. Dou fe.

Fortaleza,

Em lestendo de la compresentado nestas no la composição de la com

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

familiares dos portadores de transtornos mentais, uma vez que è na família que está todo o enfoque da doença, desde as causas, em alguns casos, como nos cuidados necessários, mas que havia muita falta de oportunidade dessas famílias trocarem experiências e de obterem maiores informações sobre o tratamento de seus familiares portadores de doença mental. A mesma se dispôs ao grupo de acompanhar os encontros, e sugeriu que os mesmos fossem realizados quinzenalmente. Todos concordaram unanimes. A seguir, após todas as explanações sobre a importância de se criar uma associação que defendesse a efetiva participação dos cuidadores nos serviços de saúde mental e que proporcionasse auto-ajuda, tanto aos pacientes, como aos seus familiares, quanto à compreensão do universo das doenças de transtorno mental, foi eleita, por maioria, que entidade se denominaria por Associação em Defesa da Saúde Mental -ADSM e que teria caráter social relevante, sem fins lucrativos e que teria em sua organização dois conselhos: o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal. O grupo, por aclamação, indicou a seguinte formação, para compor o Conselho Diretor: Margarida Carvalho, Sebastião Cezar Veras e Marcélia Melo Correia Lima. E para compor o Conselho Fiscal, foi eleita a seguinte diretoria: Francisca Auzineida de Rabelo, Luis Gustavo Corrêia Lima e Manoel de Castro Lima. Após a escolha do conselho diretor e fiscal, os participantes marcaram a data do próximo encontro para o próximo dia dezessete de março, às quatorze horas, no mesmo local, do Serviço de Saúde Mental, do Hospital Walter Cantídio. Sem mais a acrescentar, eu Manoel, lavrei esta ata e assino abaixo, como prova de sua legitimidade.

x Valena Banuto Morais e Seufo X Manael de Gestro Bine nets 20 MAID 2000 Autentico a presente copia reprografica do do amenio que me loi apresentado nestas notac pela para interessada Dou le. Tabeliā - Āngela Maria Arai Francisco de Assessi Luiz Morais Corta Marie Gleyson vveyne.

Antonio Paulo da Silva VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

1º REGISTRO CIVIL DAN PESSOAS JURÍDICAS
Registro Microfilmado

4042

(Prof. neto)



Triblinal de Justiça Profimento 06/97 34,24 # Emolumento _ 2.16 **FERMOJU** Q178 FERC. N- 5010 39 2697 04 Via (s),

FIs Nº

2 0 MAID 2009

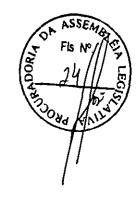
CARTORIO MORAIS CORREIA 4º Oficio de Notas Rua Major Facundo 676

Autentico a presente copia reprografica do documento que me foi apresentado nestas nota pela par interessada Doute

Fortale 7 a 11

Tabeliā - Āngela Mana Ara Francisco de Aseis no Luiz Morais Corre Gleyson Moyne 2 Antonio Paulo da Silva

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ 23-21 EGISLATURA/ SESSÃO LEGISLATIVA LIDO NO EXPEDIENTE DAJO O SESSÃO ORDINÁRIA
DESPACHO Publique-se e Inclua-se em Pauta Inclua-se na Ordem do Dia em Encaminho-m ao Gabinete da Presidenca Encaminhose se à Comissão Encaminhose se ao Autor da Proposição
Em:26/8/2009 Presidente / Secretário

PUBLICADO

Em 26 to 1 to 9

Do R. Lu Leuw encaminha-se a
Comissão Constituicas,

Em Presidente





MATÉRIA: Proveto DE LEI Nº 1.

Encaminhe-se à Procuradoria.

Comissão de Justiça, em 2610812009

Deputado Dr. Sarto
Presidente da CCJR

Remessa dos autos a(o) Coordenador (a)

das Consultorias Técnicas.

José Leite Jucá Filha Procurador

TREATMENT REMITALA DO ERLEDO DO LES.

ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL – ADSM



CLÁUSULA PRIMEIRA – DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

ARTIGO 1º - A ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM, é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e/ou lucrativos, a qual será regida pelo presente estatuto, terá sede localizada à Rua Eca de Oueiroz nº 99, Bairro Vila Peri, na Cidade de Fortaleza, e foro no município de Fortaleza no Estado do Ceará.

Parágrafo Unico – A Associação terá duração por tempo indeterminado e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

ARTIGO 2° - A ADSM tem por finalidades:

1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS\URÍDICAS Registro Microfilmad

138956

- A promoção do exercício da cidadania; I)
- Defesa e garantia dos direitos dos doentes mentais e seus familiares junto à II) sociedade civil e às Autoridades competentes e;
- III) Intensificar campanhas e incentivar a re-inserção dos doentes mentais na sociedade através da habilitação para o estudo, trabalho e atividades voluntárias.

Parágrafo Primeiro - Para cumprir seus propósitos a associação atuará pelos meios administrativos e/ou judiciais, ou ainda quaisquer outros admitidos na legislação pátria.

Parágrafo Segundo - A associação poderá manter parceria com outras entidades e associações que tenham objetivos semelhantes e princípios equivalentes.

Parágrafo Terceiro – A ADSM presta sua assistência e seus serviços de forma permanente e sem qualquer discriminação com relação aos afetados por estas atividades.

> nilson Barbósa F.Eilhó Advingado OAB/Ce-15 320

CERTIDÃO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 268-1727
Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou fé que apresente é uma reprodução
do original e foi extraída dos arctivos deste Cartório

Fortaleza,

2 0 MA10/2009

Karine Aires de Niverra

ARTIGO 3º - A associação não distribui entre seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores quaisquer e eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades e, os aplica integralmente na consecução de suas finalidades e objetivos sociais.

ARTIGO 4º - A associação poderá adotar um regimento interno, aprovado pela Assembléia Geral, com a finalidade de regular e detalhar as disposições contidas neste estatuto.

ARTIGO 5° - A fim de cumprir suas finalidades, a ADSM poderá se organizar em tantas unidades quanto forem necessárias, em qualquer parte do território nacional ou estrangeiro.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS ASSOCIADOS

T° REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

CARTORIO Registro Microfilmado

ARTIGO 6º - A ADSM é composta por um número ilimitado de associados que compartilham dos objetivos e princípios da associação

ARTIGO 7º – Os associados são distribuídos nas seguintes categorias:

- Associados fundadores: aqueles que participaram da assembléia de fundação I) da associação, assinando a respectiva ata e comprometendo-se com as suas finalidades, além de contribuírem mensalmente para o sustento da associação;
- II) Associados efetivados: os que foram incorporados pela aprovação da Assembléia Geral, a partir da indicação realizada pelos associados fundadores passando a contribuir mensalmente para com a associação;
- III) Associados colaboradores: pessoas naturais ou juridicas que, identificandose com os objetivos da associação, solicitem seu ingresso e, sendo aprovadas pelo Conselho Diretor, paguem as contribuições mensais correspondentes e;
- IV) Associados voluntários: pessoas naturais que, identificando-se com as finalidades propostas pela associação, desejem colaborar de acordo com suas

nilson Barbosa F.Filho ragado OAB/Ce-15.320

Encel swad aled notry jug

CERTIDÃO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABK) 268-1727

Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou té que aforesente é uma reprodução
do original e foi extraida dos arquivos deste Cartório

Fortaleza,

Karrine Aires de Cherend Escrivente Autonizado

capacidades e, que comprovadamente sem recursos não possam contribuir financeiramente para o sustento da associação.

Parágrafo Primeiro – Os associados independentemente da categoria, não respondem subsidiária nem solidariamente pelas obrigações da associação, não podendo falar em seu nome, salvo se expressamente autorizados pelo Conselho Diretor.



Parágrafo Segundo – As pessoas jurídicas classificadas como associados colaboradores terão apenas 1 (hum) representante participante da associação.

ARTIGO 8º - São direitos de todos os associados:

- I) Participar e tomar parte com direito a voz e voto, da Assembléia Geral;
- II) Ser votado para os cargos eletivos da associação;
- III) Assistir as reuniões do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal e;
- IV) Representar verbalmente ou por escrito perante o Conselho Diretor e a Assembléia Geral.

Parágrafo Único – Os associados de qualquer categoria podem votar para os cargos eletivos da associação.

1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

ARTIGO 9º - São deveres de todos os associados:

PERANORIO Registro Microfilmado
VIATA Nº 13895

- I) Cumprir as disposições estatutárias e regimentais;
- II) Acatar as decisões da Assembléia Geral;
- Aceitar as funções ou encargos que lhe foram confiados pelo Conselho Diretor;
- IV) Contribuir mensalmente para o sustento da associação, exceto os associados voluntários e;
- V) Zelar pelo bom nome e pelo fiel cumprimento dos objetivos da associação.

ARTIGO 10 - Poderá ser excluído da associação, havendo justa causa, o associado que descumprir o presente Estatuto ou praticar qualquer ato contrario a este.

Edmilson Barbosa F.Filho Advogado OAB/Ce-15 320

puried sound about our try sine!

CERTIDÃO PEGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABK) 268-1727
Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou té que aipresente é uma reprodução
do original e foi extraída dos arquivos deste Cartório

Fortaleza,

2 NAME 2009

Karine Jures de Chim na Escrevente Autorizada

Parágrafo Único – A decisão de exclusão de associado será tomada pela maioria absoluta da Assembléia Geral especialmente convocada para este fim.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS ORGÃOS DA ASSOCIAÇÃO

ARTIGO 11 - A associação é composta pelos seguintes órgãos:
1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Assembléia Geral; I)

Conselho Diretor e; II)

Conselho Fiscal. III)

Registro Microfilmado

138956

ARTIGO 12 - A Assembléia Geral é o órgão soberano e supremo deliberativo da associação e, se constituirá por todos os associados em pleno gozo de seus direito estatuários.

ARTIGO 13 - Compete privativamente à Assembléia Geral:

- Eleger o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal; I)
- H) Destituir os membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal;
- III) Aprovar as contas da associação;
- IV) Alterar o presente Estatuto Social e;
- V) Deliberar sobre a extinção da associação.

ARTIGO 14 - A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano, no primeiro trimestre e extraordinariamente sempre que necessário.

ARTIGO 15 - Todas as deliberações da Assembléia Geral deverão ser aprovadas pela maioria simples dos votos dos associados presentes, exceto quando disposto contrário por este estatuto ou na legislação específica.

Law: Curan Vela Varsia Vaina

QERTIDÃO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JU**RÍDICAS**

Av. Pe. Antônio Tomás, 820 - Tel (PABX) 268-1727
Oficial: ROBERTO FILIZA MAIA
Certifico e dou fé que apresente é uma reprodueão
do original e foi extra[da]dos arquivos deste Cartório

Fortaleza,

2 0 MIN 2009

Karine Aires de Oliveira Escrevente Autonzaca

ARTIGO 16 - A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da associação, por carta enviada aos associados ou por qualquer outro meio eficiente, com antecedência mínima de 20 dias.

SSEMA

Parágrafo Único – Para as deliberações referentes a: alterações estatutárias; destituição del 8 membros do Conselho Diretor e Fiscal e; dissolução da associação, exige-se o voto de dois terços dos presentes à Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim. não podendo a assembléia deliberar, em primeira convocação, sem a presença da majoria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

ARTIGO 17 As Assembléias Gerais serão convocadas pelo Presidente do Conselho Diretor, sendo garantido a um quinto dos associados o direito de promovê-la.

ARTIGO 18 - O Conselho Diretor é o órgão administrativo da associação e tem por função e competência traçar as diretrizes, políticas e técnicas da associação, deliberar sobre novos projetos e áreas de atuação e acompanhar o desempenho dos projetos em andamento.

ARTIGO 19 - O Conselho Diretor, que se reunirá quinzenalmente, mediante convocação de seu presidente, será composto por no mínimo 3 (três) diretores, que terão mandato de 01 (hum) ano, admitindo-se a reeleição para o mesmo cargo. 1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

ARTIGO 20 – Compete ao Conselho Diretor:

I) Fiscalizar as atividades do Conselho Fiscal;

II) Tomar as medidas necessárias para por em prática as deliberações da Assembléia Geral e;

III) Delegar atribuições aos associados, quando necessário.

ARTIGO 21 – Compete ao Presidente do Conselho Diretor:

- I) Representar a associação ativa e passivamente, em juízo ou fora dele;
- II) Convocar e presidir as Assembléias Gerais e:

Advogado OAB/Ce-15.320

PECARLORIO Registro Microfilmado

CERTIDÃO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 268-1727 Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou fé que a presente é uma reprodução
do original e fo extraida dos arquivos deste Cartório

Fortaleza,

A 1800

2 10 MAR 2309

Karine Aires de Hiver Escrevente Autonzada

III) Outorgar procuração em nome da associação, estabelecendo poderes prazos de validade.

Parágrafo Único – Os membros do Conselho Diretor e seu Presidente serão eleitos por maioria simples de votos dos associados em Assembléia Geral.

ARTIGO 22 – O Conselho Fiscal é um órgão colegiado responsável por fiscalizar a administração contábil-financeira da associação será composto por 3 (três) membros, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 01 (hum) ano e posse no ato de sua eleição, permitida a reeleição.

ARTIGO 23 - Compete ao Conselho Fiscal:

 Realizar balancetes mensais, balanços anuais e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da associação.

CARLORIO Registro Microfilmado

- II) Representar para a Assembléia Geral sobre qualquer irregularidade verificada nas contas da associação
- III) Requisitar ao Conselho Diretor, a qualquer tempo, documentação comprobatoria das operações econômico-financeiras realizadas pela associação.

Parágrafo Primeiro – O Conselho Fiscal se reunirá quinzenalmente e todas suas decisões e deliberações serão tomadas quando houver a concordância de no mínimo dois de seus membros.

Parágrafo Segundo – Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos por maioria simples de votos dos associados em Assembléia Geral.

CLÁUSULA QUARTA - DAS FONTES DOS RECURSOS

ARTIGO 24 - Constituem fontes de recursos da associação:

Edmilson Barbosa F:Filh Advogado OAB/Ce-15.320

sound sind ale astrop joined

CERTIDÃO
PEGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 268-1727
Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou té que apresente é uma reprodução do original e foi extraja dos arquivos deste Cartório

Fortaleza,

200 MAID 2009

Karine Pires de Hiveira Escrevinte Autorizada

- Contribuição mensal dos associados a ser estabelecida e elevada, se inpresque necessário, pelo Conselho Fiscal devendo o aumento ser referendado pelo Conselho Diretor e, caso haja discordância entre os dois conselhos, uma Assembléia Geral deve ser convocada para deliberar sobre a matéria;
- II) As doações e dotações, legados, heranças, subsídios e quaisquer auxílios que lhe forem concedidos por pessoas naturais ou jurídicas, de direito privado ou de direito público, nacionais ou estrangeiras, bem como os rendimentos produzidos por esses bens;
- III) As receitas eventuais provenientes dos serviços prestados, da venda de publicações, bem como as receitas patrimoniais;
- IV) Receita proveniente de contratos, convênios e termos de parceria celebrados com pessoas naturais ou jurídicas, de direito privado ou público e;
- V) Rendimentos financeiros e outras rendas eventuais.

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

PERCENTINO REGISTRO Microfilmado

Nº 138956

CLÁUSULA QUINTA - DO PATRIMÔNIO

ARTIGO 25 - O patrimônio da associação será constituído de bens móveis, semoventes, imóveis, ações e títulos mobiliários.

ARTIGO 26 – No caso de dissolução da associação, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra entidade de fins não lucrativos ou econômicos, com o mesmo objetivo social.

CLÁUSULA SEXTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

ARTIGO 27 – A prestação de contas da associação observará no mínimo:

- Os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- II) A publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal;

Edmilson Barbosa F.Filho Advogado OAB/Ce-15,320

pend sure alul our try sur

(1) Daron &

CERTIDÃO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 268-1727

Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou fé que a presente é uma reprodução
do original e foi extraida dos arguívos deste Cartório

Fortaleza, 2 0 MAIO 2809

Karine Aires de Olaveira Escievinte Autorizada

III) A demonstração mensal de relatórios e demonstrações das atividades financeiras a serem afixados em local de fácil visualização na sede da associação;

 IV) A realização de eventuais auditorias da aplicação dos eventuais recursos objeto de Termo de Parceria, conforme previsto em regulamento e;

V) A prestação de contas de todos os recursos de ordem pública recebidos será feita, conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

1º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

TA PESARJORIO Registro Microfilmada

138956

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 28 – A associação adotará praticas de gestão administrativa necessárias e suficientes a coibir a obtenção de forma individual ou coletiva de beneficios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos decisórios.

ARTIGO 29 – A Associação aplica suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional no território nacional ou estrangeiro, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

ARTIGO 30 – Não percebem seus diretores, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens ou beneficios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

ARTIGO 31 – Os casos omissos serão resolvidos pela Assembléia Geral.

Fortaleza, 06 de Novembro de 2004.

Cezar Veras - Presidente do Conselho Diretor,

baglero, acado e atocontado

Margarida Morais Carvalho – Conselho Diretor

hagleira, viula e aposentald.

Edmilson Barbosa F.Filho Advogado OAB/Ce-15.320

found prival about one hours

Appulabelo, cefaro ?

CERTIDÃO
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antônio Tomas, 920 - Tel. (PABX) 288-1727
Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
Certifico e dou le que aspresente é uma reprodução
do original e foi extraída dos arquivos deste Cartório

2 0 MAJO 2009 Fortaleza,

Karin Aires de Oliveiro Escrivente Autorizada

Marcélia Melo Correia Lima - Conselho Diretor	Luiz Guriavo Correia Lima – Conselho Fisca
basilena, rasala e trentas da lar.	
Francisca Auzineide Rabelo - Conselho Fiscal	Manoel de Castro Lima Neto - Conselho Fisc
Edmilson Barbosa Francelino Filho OAB/CE n° 15.320	
Appelentedo hole, profocoledo e requisiro Civil de PESO. Appelentedo hole, profocoledo e requisiro Civil de PESO. Appelentedo hole, profocoledo e requisiro Civil de PESO. Fortelezo. Rarine Itres de Oleveir Escrevente Autorizada	Istrado am Emolumento 3/175 Istrado am Emolumento 3/175 ICRMOJU 2490 ACM 040 ICRMOJU 4400 ICRMOJU 4400 ICRMOJU 6400 ICRMO

dmilson Barbosa F.Filho Advogado OAB/Ce-15.320

\$1

Some of sured about anothery Juich

Hamlabelo Efno?



Antônio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 288-1727
Oficial: ROBERTO FIUZA MAIA
o e dou té que appresente e uma reprodução
mai e foi extraida dos arquivos deste Cartório

2 D MAIO .2009

Karine Aires de Oftveiri. Escrevente Autonzada

Tribunal d Pro u ment	e Justiça o 06/97
Emolumento _	33,48
FERMOJU	2.16
FERC	4,00
Nº Selo_44	9258
(a) o:V	01



Associação em Defesa da Saúde Mental - ADSM Rua Eca de Queiroz, nº 99 - Vila Peri Fortaleza Ceará Fone: (85) 3231-3203 CNPQ 00.001.337.483.320



Fortaleza, 30 de dezembro de 2008

Relatório

A Associação em Defesa da Saúde Mental - ADSM desenvolveu as atividades abaixo relacionadas para seus associados e para a comunidade em geral no decorrer do ano de 2008:

- Grupos de apóio para pacientes e familiares de portadores de transtornos psiguiátricos acontecem quinzenalmente as tercas-feiras (14:00 -16:00h) coordenados por um psiquiatra ou psicólogo e participação de estudantes de medicina.
- Grupo psicoeducativos para a comunidade (pacientes, familiares e interessados) com palestras interativas versando sobre temas diversos, desde saúde mental, saúde bucal, nutrição, tabagismo, direito relacionado saúde, etc. Esta atividade acontece quinzenalmente as terças-feiras (14:00 -16:00h) com distribuição de material informativo.
- Curso de informática para pacientes e demais associados. As aulas acontecem duas vezes na semana as segundas e quartas-feiras (14:00 - 16:00).
- Curso de pintura para pacientes e demais associada ocorre com frequência semanal as quintas-feiras (14:00 – 16:00).
- Manifestação pública e comemoração ao dia Mundial de Prevenção ao Suicídio (10 de setembro) através de passeata, distribuição de material educativo a comunidade com participação ativa dos pacientes e familiares, estudantes de medicina e psicologia.
- Manifestação pública e comemoração ao dia mundial de Saúde Mental. (10 de outubro) quando é feita a divulgação a cerca de diversos transtornos psiquiátricos com distribuição de material, explicativo em praças públicas, nas barracas de praia e beira-mar (no domingo), envolvendo profissionais de saúde mental, associados, estudantes de medicina e psicología.
- Participação em programas de televisão e rádio objetivando orientar a população sobre os diversos transtornos psiquiátricos, como identificar, a importância do tratamento, como lidar com os pacientes objetivando diminuir a estigma, preconceito contra os portadores de transtornos mentais.
- Realização de bazar de páscoa e natal para arrecadação de fundos para a associação. Os objetos foram doados pela comunidade.

Conselho Diretor

Reconheco por SEMELHANÇA a firma

0 9 SET. 2009



Projeto de Lei n.º 191/2009
Autoria: DEPUTADO (A) ROBERTO CLÁUDIO

Ao Sr. Diretor da Consultoria Técnico - Jurídica.

Fortaleza, 27 de agosto) de 2009.

Walmir Rosa de Sousa Coordenagor das Consultonas Técnicas

AO(À) Dr(A) ANDRÉA ALBUQUERQUE DE LIMA, com assessoria de JACQUELINE QUEZADO GONÇALVES, para, proceder análise e emitir parecer.

Fortaleza, 27 de agosto de 2009.

FRANCISCO JOSÉ MENDES CAVALCANTE FILHO
Diretor da Consultoria Técnico - Jurídica



AUTORIA: DEPUTADO ROBERTO CLAUDIO

MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM.

PARECER

Submete-se à apreciação da Procuradoria desta Casa de Leis, com esteio no Ato Normativo 200/96, em seu art. 1º, inciso V, a fim de emitir-se parecer técnico quanto à sua constitucionalidade, legalidade, juridicidade e regimentalidade, o Projeto de Lei nº 191/2009, de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Roberto Cláudio que Concede o Título de Utilidade Pública à Associação em Defesa da Saúde Mental - ADSM.

DO PROJETO

Dispõem os artigos da presente propositura:

"Art. 1º É consederada de Utilidade Pública Estadual a Associação em Defesa da Saúde Mental – ADSM., estabelecida na Rua Eça de Quieroz, 99, Vila Peri, Fortaleza-Ce.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



AUTORIA: DEPUTADO ROBERTO CLAUDIO

MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM.

ASPECTOS LEGAIS

A Lex Fundamentalis, em seu bojo, estabelece o seguinte:

"Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição".

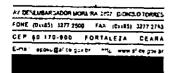
Dispõe, outrossim, a Carta Magna Federal, em seu art. 25, § 1°, "in verbis":

*Art. 25. Os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição.

§ 1º. São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição".

A Constituição do Estado do Ceará, por sua vez, estabelece em seu artigo 14, inciso I, alínea "d", "ex vi legis":

"Art. 14. O Estado do Ceará, pessoa jurídica de direito público interno; exerce em seu território as





AUTORIA: DEPUTADO ROBERTO CLAUDIO

MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM.

competências que, explícita ou implicitamente, não lhe sejam vedadas pela Constituição Federal, observados os seguintes princípios:

I – respeito à Constituição Federal e à unidade da Federação"

DA INICIATIVA DE LEIS

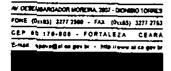
A iniciativa de leis está prevista no art. 61 da Constituição Federal, e art. 60, inciso I, da Carta Magna Estadual, *in verbis:*

"Art. 60. Cabe a iniciativa de leis: .

I- aos deputados estaduais"

DO PROCESSO LEGISLATIVO

No que concerne a projeto de lei, assim dispõe o art. 58, inciso III, da Carta Magna Estadual, *in verbis*:







AUTORIA: DEPUTADO ROBERTO CLAUDIO

MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLÍCA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM.

"Art. 58. O processo legislativo compreende a elaboração de:

(....)

III - leis ordinárias"

Da mesma forma, estabelecem os artigos 196, inciso II, alínea "b", e 206, inciso II do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará (Resolução 389 de 11/12/96 - D.O. 12.12.96), respectivamente, abaixo:

"Art. 196. As proposições constituir-se-ão em.

(....)

II – projeto:

(....)

b) de lei ordinária;

(....)

Art. 206. A Assembléia exerce a sua função legislativa, além da proposta de emenda à



AUTORIA: DEPUTADO ROBERTO CLAUDIO

MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM.

Constituição Federal e à Constituição Estadual, por via de projeto:"

(....)

II – de lei ordinária, destinado a regular as matérias de competência do Poder legislativo, com a sanção do Governador do Estado"

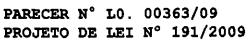
DAS COMPETÊNCIAS e DA MATÉRIA

Na Constituição pátria são enumerados os poderes (competências) da União, cabendo aos Estados os poderes remanescentes. É bem verdade que cabem aos Estados não só as competências que não lhes sejam vedadas, mas também as enumeradas em comum com a União e com os Municípios (artigo 23), assim como a competência exclusiva referida no artigo 25, parágrafos 1º e 2º da Carta Magna Federal. Desta forma, entende-se que os Estados podem exercer em

seu território as competências que, explícita ou implicitamente, não lhe sejam vedadas pela Carta Magna Federal, observando-se certos princípios constitucionais.

Vale ressaltar ainda que a competência acima citada é remanescente ou residual, ou seja, remanesce aos Deputados Estaduais a iniciativa de assuntos não atribuídos aos legitimados nos demais incisos do mencionado artigo (Art. 60,





AUTORIA: DEPUTADO ROBERTO CLAUDIO

MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM.

incisos II, III, IV,V e VI, § 2º e suas alíneas) Tampouco trata de matéria relacionada à competência privativa do Chefe do Executivo, especificamente as elencadas no art. 88, incisos III e IV, da Constituição Estadual.

Isto posto, concluímos que não há nada que obste ao Legiferador Estadual a iniciativa legislativa sobre a matéria em questão.

Ademais, o Projeto de Lei em análise encontra esteio jurídico na Constituição Federal, na Constituição do Estado e na lei Estadual nº. 12.554 de 27/12/95, que regulamenta a matéria.

A referida lei dispõe sobre a Concessão de Título de Utilidade Pública à Instituição de Natureza Privada.

Estabelece o art. 1º da lei acima mencionada:

"Art.1°.A concessão de reconhecimento de Utilidade Pública às Sociedades Civis, Associações com atividade social, recreativa ou esportiva, instituições filantrópicas, de pesquisas "Art. 1°. A concessão de reconhecimento de Utilidade Pública às sociedades civis, associações com atividade social, recreativa ou esportiva, instituições filantrópicas, de pesquisas científicas e fins culturais; fundações constituídas no Estado do Ceará, poderão ser classificadas de



AUTORIA: DEPUTADO ROBERTO CLAUDIO

MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM.

Utilidade Pública, obedecendo as normas estabelecidas em lei."

Após exame da documentação acostada, constatamos que a presente propositura encontra-se em conformidade com os preceitos da referida lei que dispõe acerca da concessão de título de utilidade pública, senão vejamos:

"Art.' 2º. A concessão de utilidade pública far-se-á através de Lei Estadual, devendo a entidade interessada, com a finalidade de instruir a respectiva proposição legislativa, fazer prova de que:

- a) Possui personalidade jurídica própria, comprovada pela Certidão de Registro de Pessoas Jurídicas, fornecida pelo cartório em que se averbou o registro (ver fls. 06);
- b) Permaneceu em efetivo e contínuo funcionamento, durante um ano imediatamente anterior, com exata observância dos estatutos, e cujo atestado deverá ser fornecido pelo Fichário Central de Obras Sociais do Ceará F.C.O.S.C., da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social STDS., ou autoridade competente, quais sejam: Promotor de Justiça, Delegado de Polícia,

AN DESIMBANDADOR HOREIRA, 2807 - DIGNESS TORNESS
FORE (GLASS) 3277 2500 FAX (DLASS) 3277 2753
CEP 80 170 900 - FORTAL BZA CEARA
E mail spoys@slice.gev.br http://www.alce.gev.br



AUTORIA: DEPUTADO ROBERTO CLAUDIO

MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM.

Prefeito, Juiz de Direito e Pároco da Cidade, que especificará o tempo em que a entidade está em plena atividade; (ver fls. 07);

c) Pelos estatutos, legalmente reconhecidos, não são remunerados, por qualquer forma, os cargos de diretoria e conselho fiscal; não distribuiu lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto (ver fis. 14, Art. 30 do Estatuto da Associação); e, em caso de dissolução, seu patrimônio, será incorporado ao de outro congênere ou ao Poder Público (ver fis. 32, art.26 do Estatuto da Associação);

d) As entidades, mesmo que ainda não declaradas de utilidade pública, ficam obrigadas a tornarem público os relatórios, circunstanciados dos serviços que houverem prestado à coletividade, no ano anterior à formulação do pedido (fis.35), acompanhados do demonstrativo da receita e da despesa realizadas (fis. 17) no período, ainda que não tenham sido subvencionadas; e, se subvencionadas, apresentarem prestação de contas das subvenções e auxílios do Poder Público recebidos no período;



AUTORIA: DEPUTADO ROBERTO CLAUDIO

MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM.

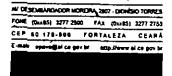
e) Seus dirigentes e conselheiros fiscais sejam portadores de ilibada conduta e idoneidade moral comprovadas (ver fls. 07 e 08);

§ 1° - O Atestado de Funcionamento, exigido na alínea "b", deverá ser anexado em original (ver fl. 07 e 08);

§ 2º - A publicação de que trata a alínea "d" far-seá mediante notificação ou afixação dos seus relatórios e balancetes em local habitual, de fácil acesso ao conhecimento da comunidade representada;

§ 3° - O atestado de idoneidade deverá ser fornecido pela Secretaria de Segurança Pública – SSP, ou por um Juiz de Direito, ou por um Promotor de Justiça, ou por um <u>Pároco</u>." (grifos nossos) (ver fls. 07 e 08)

Desta feita, verifica-se, após o presente estudo, a inexistência de quaisquer óbices de natureza legal ou regimental para a concessão do Titulo de Utilidade Pública à Associação em Defesa da Saúde Mental - ADSM.





AUTORIA: DEPUTADO ROBERTO CLAUDIO

MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL - ADSM.

CONCLUSÃO

Face ao todo exposto, por estar a propositura em análise em conformidade com os ditames constitucionais e legais, bem como de acordo com o que determina a Lei nº 12. 554, de 27 de dezembro de 1995, somos pelo <u>PARECER FAVORÁVEL</u> ao regular trâmite do projeto em tela.

É o parecer, salvo melhor juízo.

CONSULTORIA TÉCNICO-JURÍDICA DA PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 10 de setembro de 2009.

Andrea Albuquerque de Lima

Consultora Técnico-Jurídico

Assessorado por:

Jacqueline Quezado Gonçalves



De acordo com o Parecer.

À consideração do Sr. Coordenador.

Fortaleza, 15 de setembro de 2009.

Francisco José Mendes Cavalcante Filho Consultoria Técnico - Jurídica Diretor

De acordo com o Parecer.

À consideração do Sr. Procurador

Fortaleza, 15 de setembro de 2009.

Walmir Rosa de Sousa Coordenador das Consultorias Técnicas

De acordo com o Parecer.

Encamınhe-se à Comissão de Constituição,

Justiça e Redação.

Fortaleza, 15 de setembro de 2009...

José Leite Jucá Filho

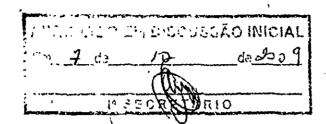
Procurador





MATÉRIA: Projeto de bui Nº. 191 /2009 DESIGNO RELATOR O SR. DEP. Comissão de Justiça, em 24 de setembro de 2009 PARECER RELATOR POSIÇÃO DA COMISSÃO:_ Comissão de Justiça, em 24 de <u>setembro</u> de 2009

PRESIDENTE DA CCJR



TO SELL TO SEL





REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 191/09

CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTAL-ADSM.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º É considerada de Utilidade Pública Estadual a Associação em Defesa da Saúde Mental-ADSM, estabelecida na Rua Eça de Queiroz nº 99, bairro Vila Peri, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. -

CEARÁ, em Fortaleza,

	na Lei entra em vigor na data		
PAÇO D	A ASSEMBLEIA LEGISLA	TIVA DO F	ESTADO DO C
7 de outubro de 2009.	, ,		PRESIDENTE
•	1 2 2 4 3 5 1	<u> </u>	_i KLSIDLINIE
•	· / /		_RELATOR
	•		
			_
	•		
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		_
•			
•			_
•			
•			_ ,







AUTÓGRAFO DE LEI NÚMERO CENTO E NOVENTA E CINCONI

CONCEDE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DA SAÚDE MENTALADSM.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º É considerada de Utilidade Pública Estadual a Associação em Defesa da Saúde Mental-ADSM, estabelecida na Rua Eça de Queiroz nº 99, bairro Vila Peri, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,

7 de outubro de 2009.

DEP. DOMINGOS FILHO
PRESIDENTE
DEP. GONY ARRUDA
1.° VICE-PRESIDENTE
DEP. FRANCISCO CAMINHA
2.° VICE-PRESIDENTE
DEP. JOSÉ ALBUQUERQUE
1.° SECRETÁRIO
DEP. FERNANDO HUGO
2.° SECRETÁRIO
DEP. HERMÍNIO RESENDE
3.° SECRETÁRIO

DEP. OSMAR BAQUIT 4.º SECRETÁRIO

LEINº 14498 0029,10,9
PUBLICADAEM18 111 19

AROUIVE-SE DIV. EXP. LEGISLATIVO EN 53 / 11 /9 ...

Puaiaa'